

Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador

no 4º trimestre de 2005

De acordo com os resultados do Inquérito de Conjuntura ao Sector Industrial Exportador (I.C.S.I.E.) no 4º trimestre de 2005, as empresas mostraram-se optimistas, quanto às perspectivas das exportações nos próximos seis meses. O conjunto das empresas inquiridas, que previam uma evolução favorável para as exportações nos próximos seis meses, subiu ligeiramente em relação ao 3º trimestre do ano de 2005, de 54,9% para 55,1%, e as que antecipavam uma diminuição decresceram, de 20,0% para 19,3%.

Das informações recolhidas junto das empresas em causa, no concernente à situação da Carteira de Encomendas, os EUA, a UE e o Canadá são os mercados de destino de exportação mais representativos para Macau, sendo os produtos de vestuário as principais mercadorias exportadas.

Duração da Carteira de Encomendas dos industriais teve um comportamento negativo face ao trimestre anterior, apresentando-se, no entanto, positivo em relação ao período homólogo do ano precedente

A duração média mensal da Carteira de Encomendas dos industriais inquiridos era de 2,93 meses, observando-se um decréscimo de 5,5% em comparação com o trimestre anterior (3,1 meses), embora, face ao período homólogo do ano transacto (2,87 meses), tenha registado um acréscimo de 2,1%. A Carteira de Encomendas dos sectores de “Vestuário e Confecção” era de 3,09 meses, “Calçado” 2,04 meses e “Outros Sectores” 1,24 meses.

Entretanto, em relação ao trimestre anterior, a carteira de encomendas detida pelo sector de “Vestuário e Confecção” apresentou uma descida de 6,6%, em oposição aos aumentos verificados no “Calçado” (5,2%) e nos “Outros Sectores” (33,3%).

Comparativamente ao período homólogo do ano passado, verificou-se uma variação positiva nos sectores inquiridos de “Vestuário e Confecção” (1,6%) e do “Calçado” (56,9%), no entanto, registou-se uma diminuição nos “Outros Sectores” (-12,7%).

No que se refere à capacidade produtiva das indústrias, 92,6% das empresas inquiridas manifestaram-se disponíveis para fazer face a novas encomendas, sendo que apenas 7,4% não têm capacidade suficiente para tal.

Os mercados de destino das exportações dos EUA e da UE continuaram a ser os mais favoráveis

Segundo o índice geral da situação de encomendas trimestral por mercados, os mercados de destino mais favoráveis para as exportações de Macau, são designadamente os EUA, a UE e o Canadá, cujos índices da situação de encomendas foram de 46,5, 30,6 e 7,6, respectivamente. Comparado com as tendências do trimestre anterior, os mercados dos EUA e da UE continuaram a ser os mais favoráveis.

No respeitante aos outros mercados de destino das exportações, tais como os outros países da Europa, América do Sul, Médio Oriente, África, Austrália, Japão, outras regiões da Ásia-Pacífico e Hong Kong, a situação das encomendas tem mantido um comportamento desfavorável, apresentando índices de encomendas de -14,3, -5,0, -4,8, -3,8, -2,6, -2,2, -2,2 e -1,8, respectivamente.

Empresas adoptaram uma atitude optimista quanto às perspectivas das exportações

No contexto das perspectivas para as exportações nos próximos seis meses, o conjunto das empresas inquiridas que antecipavam uma situação favorável foi de 55,1%, apresentando um aumento quer em relação ao trimestre anterior (54,9%), quer em relação ao período homólogo do ano passado (31,6%). Destas, 42,0% previam um ligeiro crescimento, e 13,1% um forte aumento nas exportações. Entretanto, 25,6% das empresas inquiridas previam uma situação de estagnação, 15,0% um ligeiro decréscimo, número este superior em relação ao trimestre anterior (10,8%). Quanto às previsões de forte declínio nas exportações, o valor desceu de 9,2% para 4,3%.

Além disso, os dados relativos ao nível de utilização de equipamentos produtivos apresentaram uma subida face ao trimestre anterior. Das empresas inquiridas 29,4% afirmaram ter registado um aumento, enquanto 64,7% uma estagnação e 5,9% uma diminuição. Entretanto, os “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro” é ainda o factor de preocupação para os empresá

rios.

Número de trabalhadores diminuiu e as necessidades de pessoal são sentidas em todas as indústrias inquiridas

As empresas inquiridas indicaram que o número de trabalhadores no Sector Industrial Exportador diminuiu, o que traduz uma descida de 4,1% e de 4,8% em relação ao trimestre anterior e ao período homólogo do ano passado, respectivamente.

Das empresas exportadoras inquiridas, 64,2% declararam ter “Insuficiência de Trabalhadores”, percentagem esta superior em relação ao trimestre anterior (63,7%), mas inferior ao período homólogo do ano transacto (66,0%), destacando-se a indústria de “Vestuário e Confecção”, com 65,3% das empresas inquiridas.

No que diz respeito aos ajustamentos salariais, 15,2% das empresas inquiridas afirmaram ter aumentado os salários no 4º trimestre de 2005, sendo inferior em relação ao trimestre anterior (21,3%), mas superior face ao período homólogo do ano passado (14,1%). A taxa de crescimento dos salários foi de 5,3%, tendo crescido relativamente ao verificado no trimestre anterior (5,1%), mas declinado face ao período homólogo do ano precedente (5,5%).

O recurso ao trabalho em regime de horas extraordinárias continuava a ser frequente em todos os sectores de actividade. Das empresas inquiridas 91,4% recorriam a horas extraordinárias. Destas, 67,1% devido a motivos predominantemente sazonais.

**“Insuficiência de Trabalhadores”
foi o factor principal de preocupação dos empresários**

De acordo com os resultados do Inquérito, nas actividades de exportação do último trimestre, 78,0% das empresas inquiridas enfrentaram o problema de “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro”, 55,1% de “Preços Elevados das Matérias-Primas”, 55,0% “Insuficiência de Trabalhadores” e 37,5% de “Salários Elevados”.

Nos problemas acima referidos que afectam as exportações, os mais importantes problemas sentidos pelas empresas exportadoras foram a “Insuficiência de Trabalhadores” (22,5%) e os “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro” (18,5%).

Para os próximos três meses, as principais preocupações dos industriais inquiridos centram-se nos “Preços Mais Competitivos Praticados no Estrangeiro” (68,1%), “Preços Elevados das Matérias-Primas” (49,7%), bem como “Insuficiência de Trabalhadores” (43,4%).

Parte dos industriais inquiridos referiu ter enfrentado problemas nas medidas não relacionadas com direitos aduaneiros nas exportações para os EUA

Sobre os problemas essenciais sentidas nas exportações, entre as 130 empresas inquiridas e que forneceram resposta, apenas 5 industriais indicaram ter enfrentado problemas nas medidas não relacionadas com direitos aduaneiros nas exportações, representando 3,8% do total das empresas inquiridas, destacando-se “Formalidades Complexas das Importações na Declaração Alfandegária” face aos mercados dos EUA, UE, México e Canadá.

Anexos – 3 quadros e 4 gráficos

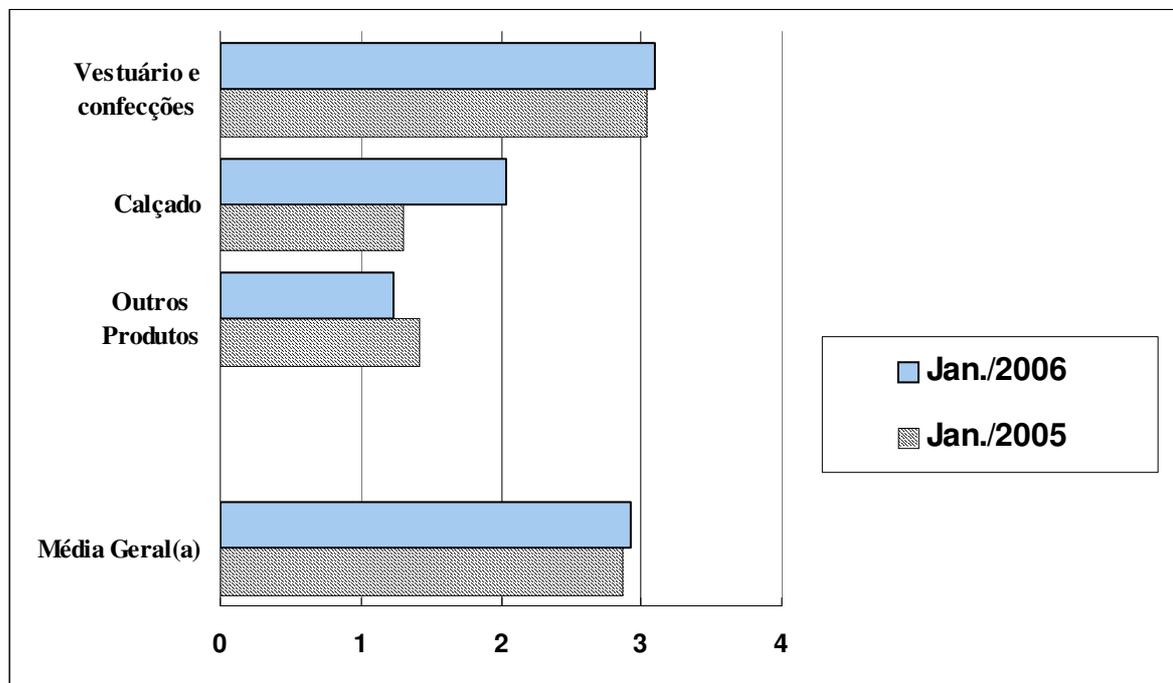
Quadro I
Situação da Carteira de Encomendas
(Duração média em meses)

	Jan./2005	Out./2005	Jan./2006
Vest. e confecções	3.04	3.31	3.09
Calçado	1.30	1.94	2.04
Outros Produtos	1.42	0.93	1.24
Média geral(a)	2.87	3.10	2.93

(a) Ponderada pelas exportações dos sectores.

Gráfico I

Situação da Carteira de Encomendas (Duração média em meses)



(a) Ponderada pelas exportações dos sectores.

Quadro II

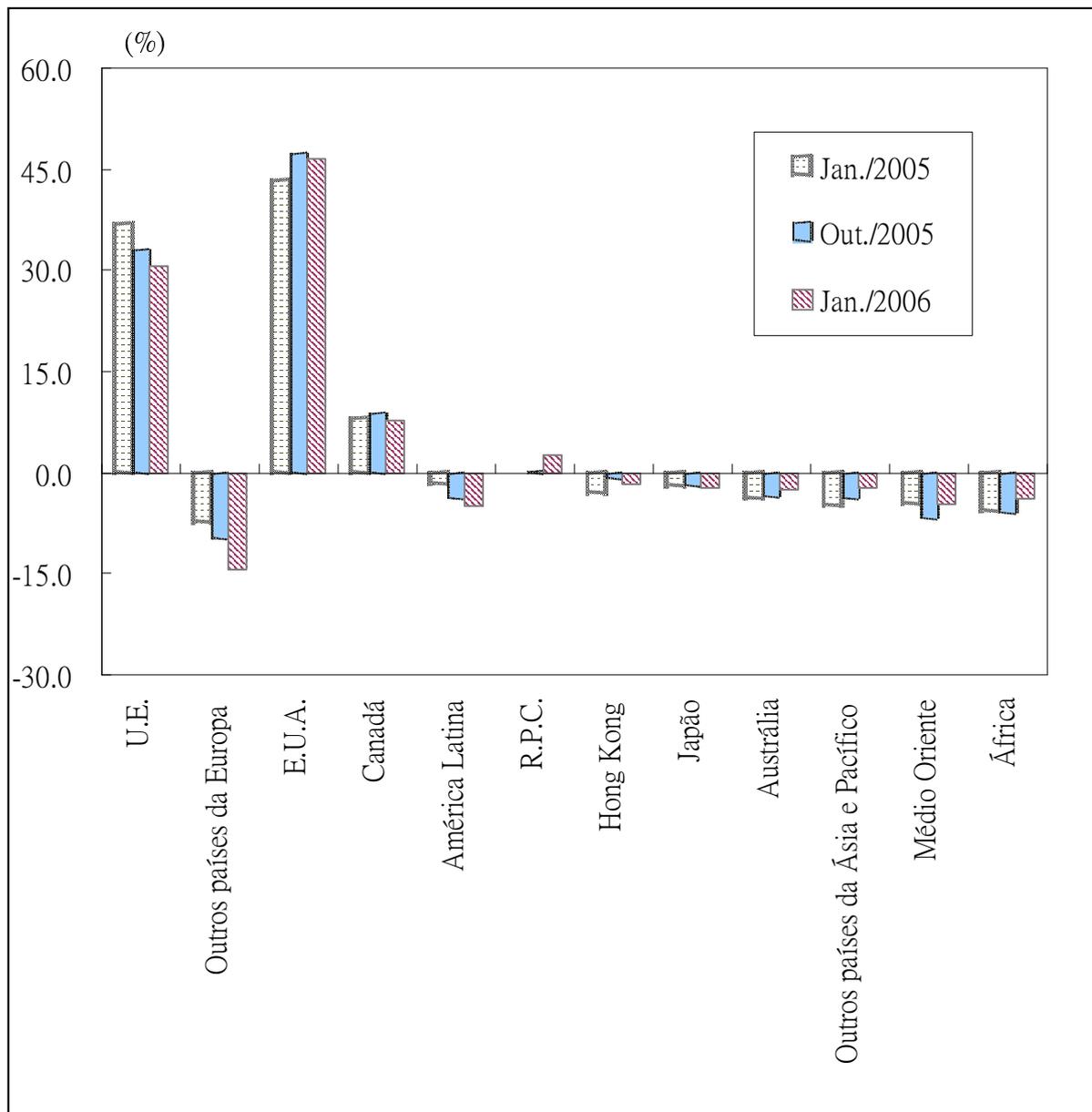
Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral

	Jan./2005	Out./2005	Jan./2006
U.E.	36.8	33.1	30.6
Outros países da Europa	- 7.3	- 9.9	- 14.3
E.U.A.	43.2	47.3	46.5
Canadá	7.9	8.8	7.6
América Latina	- 1.8	- 3.9	- 5.0
R.P.C.	- 0.2	0.1	2.7
Hong Kong	- 3.0	- 1.0	- 1.8
Japão	- 1.9	- 2.0	- 2.2
Austrália	- 3.8	- 3.5	- 2.6
Outros Países da Ásia e Pacífico	- 5.0	- 3.9	- 2.2
Médio Oriente	- 4.6	- 6.7	- 4.8
África	- 5.8	- 6.1	- 3.8

* Diferença entre a percentagem média de empresas, ponderada pelas exportações dos sectores, que referiram uma evolução favorável e das que indicaram evolução desfavorável.

Gráfico II

Apreciação do comportamento dos mercados em relação à carteira de encomendas trimestral



* Diferença entre a percentagem média de empresas, ponderadas pelas exportações dos sectores que referiram uma evolução favorável e das que indicaram evolução desfavorável.

Quadro III

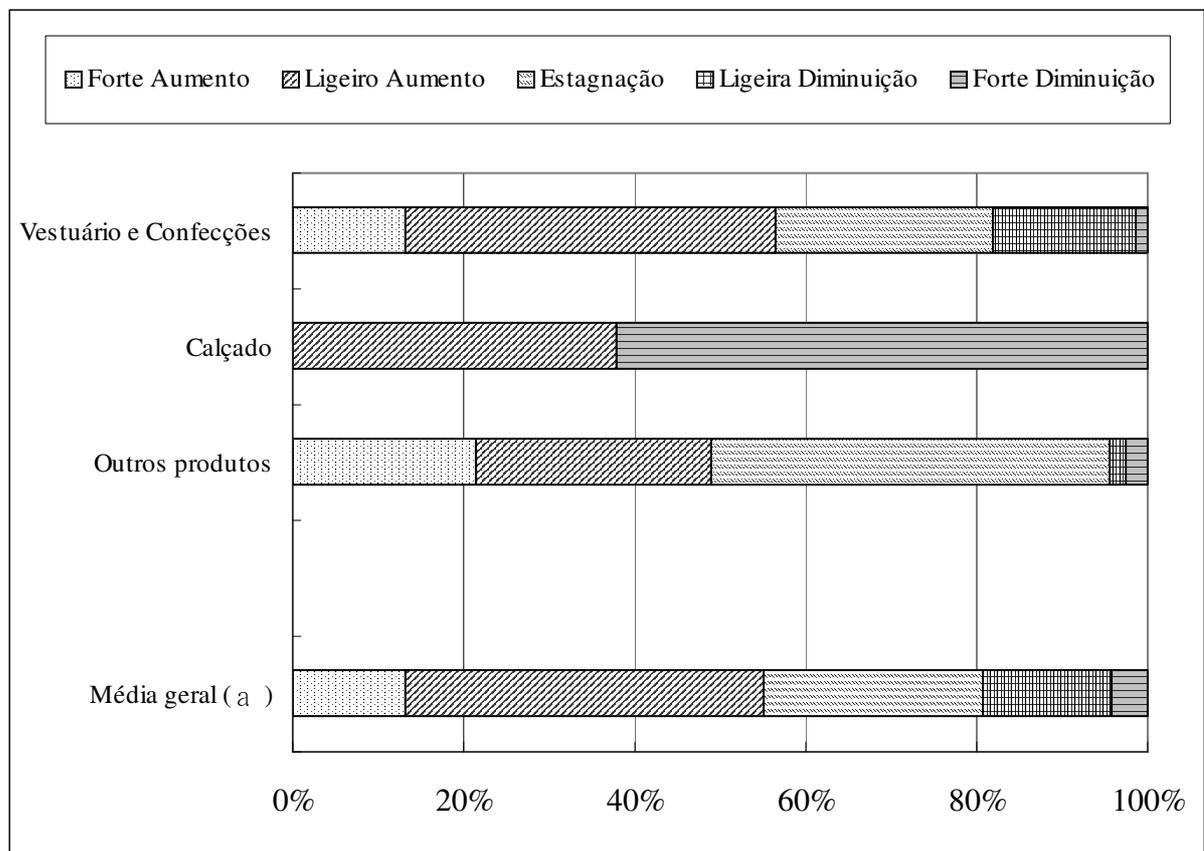
Espectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses (Janeiro de 2006)

	Forte Aumento	Ligeiro Aumento	Estagnação	Ligeira Diminuição	Forte Diminuição
Vest. e confecções	13.2	43.1	25.5	16.7	1.4
Calçado	---	37.9	---	---	62.1
Outros produtos	21.5	27.5	46.4	1.9	2.6
Média geral(a)	13.1	42.0	25.6	15.0	4.3

(a) Ponderadas pelas exportações dos sectores.

Gráfico III

Expectativas para o comportamento das exportações nos próximos seis meses (em Janeiro de 2006)

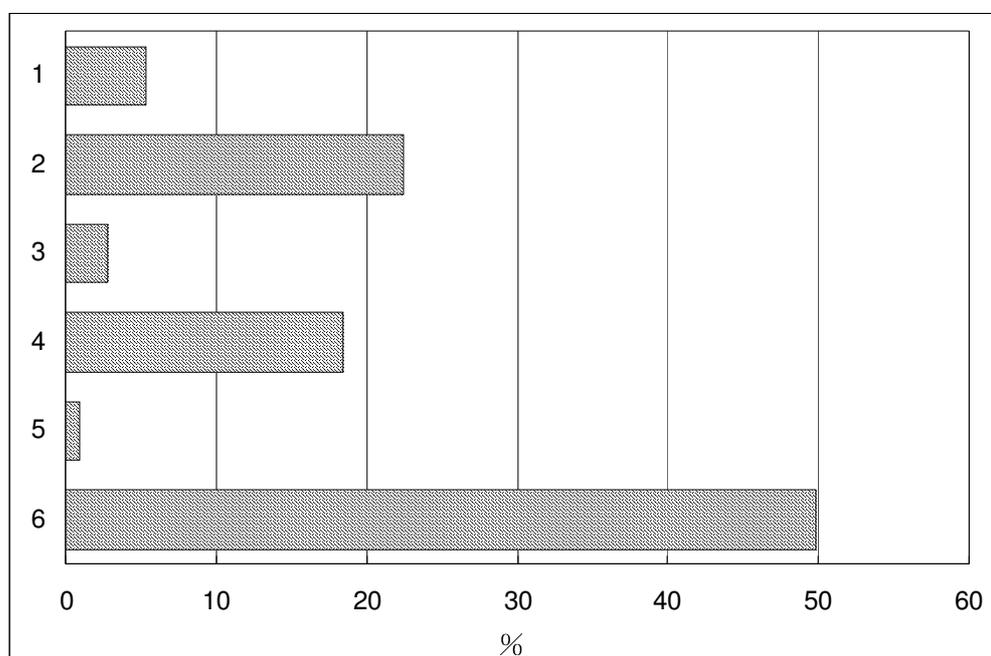


a) Ponderadas pelas exportações dos sectores.

Gráfico IV

Os principais problemas no caso específico da sua empresa

(4º trimestre de 2005)



- 1. Insuficiente volume de encomendas**
- 2. Falta de trabalhadores**
- 3. Elevados preços das matérias-primas**
- 4. Preços mais competitivos praticados no estrangeiro**
- 5. Salários elevados**
- 6. Não existem problemas**